

## EMPREGO FORMAL – Junho/10

*O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido negativo em junho (-1.649), impactado pelo fechamento de postos de trabalho no setor agrícola.*

De acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido negativo entre admissões e demissões no mês de junho de 2010, devido à perda de -1.649 postos de trabalho com carteira assinada. Com esse resultado, que ocorreu após cinco meses consecutivos de saldo positivo, o CAGED contabilizou um estoque de 684.560 trabalhadores com carteira assinada no Estado, o que representa uma queda de -0,24% em relação ao estoque do mês anterior. Contudo, cabe destacar que a redução de postos de trabalho ocorrida em junho foi menos intensa do que aquela verificada no mesmo mês de 2009 (-6.651).

O fechamento de postos de trabalho na Agropecuária (-4.389), em face do fim do período de colheita do café, foi decisivo para o desempenho do emprego formal no mês de junho. Os demais setores registraram saldo líquido positivo, com destaque para a geração de vagas no setor de Serviços (+1.237), Construção Civil (+634) e Indústria de Transformação (+551). No caso da Indústria de Transformação, apenas a indústria Metalúrgica registrou fechamento de postos de trabalho (-270), ao passo que a indústria de Produtos Alimentícios e Bebidas foi a que registrou o maior saldo positivo (+359).

No segundo trimestre de 2010 foram geradas +15.363 vagas, com destaque para as contratações do setor de Serviços (+5.576). Quando comparado ao saldo gerado no mesmo trimestre de 2009 (+8.159), o resultado evidencia a recuperação do emprego formal, especialmente no caso da Indústria de Transformação (+2.103) e Extrativa Mineral (+427), que reverteram o saldo negativo gerado naquele período (-1.019 e -133 vagas, respectivamente).

No fechamento do primeiro semestre do ano contabiliza-se a geração de +27.106 vagas, o que corresponde ao terceiro maior saldo da série histórica para o período, superando substancialmente aquele registrado no mesmo período do ano anterior (+4.553). Nos últimos 12 meses, o saldo é de +41.528 novos postos de trabalho.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+625) foi o que registrou a maior geração de vagas, com destaque para Serviços (+314) e Construção Civil (+181). Em seguida, os municípios de Serra (+558) e Cachoeiro de Itapemirim (+293) foram os que mais geraram novos postos de trabalho no Estado, no mês de junho. São Mateus (-306), Nova Venécia (-261) e Linhares (-256) foram os que registraram maior perda de vagas, sob impacto do fechamento de postos de trabalho no setor agrícola.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES**

Setores	jun/09	jun/10	2º trimestre 2009	2º trimestre 2010	1º semestre 2009	1º semestre 2010	Acumulado 12 meses
Extrativa Mineral	-65	137	-133	427	-357	736	826
Ind. Transformação	-655	551	-1.019	2.103	-2.293	6.063	9.391
Serv. Ind. Útil. Pub.	35	8	187	171	199	278	378
Construção Civil	603	634	956	1.986	547	4.798	6.834
Comércio	-2	169	-253	958	-4080	-379	7.587
Serviços	323	1.237	2.671	5.576	5.404	10.148	16.393
Admin. Pública	23	4	17	87	509	410	17
Agropecuária	-6.913	-4.389	5.733	4.055	4.624	5.052	102
<b>Total</b>	<b>-6.651</b>	<b>-1.649</b>	<b>8.159</b>	<b>15.363</b>	<b>4.553</b>	<b>27.106</b>	<b>41.528</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES**

Setores	Saldo		
	jun/10	no ano	12 meses
<b>Extrativa Mineral</b>	137	736	826
<b>Indústria de Transformação</b>	551	6.063	9.391
Produtos Minerais não metálicos	78	931	1.493
Metalúrgica	-270	494	858
Mecânica	128	1.673	2.603
Materiais Elétricos e Comunicação	24	107	224
Materiais de Transporte	15	67	47
Madeira e Mobiliário	18	199	440
Papel, papelão e editoração	53	62	106
Borracha, fumo e couros	19	170	16
Química e produtos farmacêuticos	39	390	372
Têxtil, Vestuário	47	403	670
Calçados	41	97	147
Produtos Alimentícios e Bebidas	359	1.470	2.415
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	8	278	378
<b>Construção Civil</b>	634	4.798	6.834
<b>Comércio</b>	169	-379	7.587
Comércio Varejista	160	-941	6.218
Comércio Atacadista	9	562	1.369
<b>Serviços</b>	1.237	10.148	16.393
Instituições Financeiras	137	395	658
Comércio e Administração de Imóveis	183	3.470	5.296
Transporte e Comunicação	317	1.802	2.866
Alojamento e Alimentação	389	1.902	4.729
Médicos e Odontológicos	211	1.140	2.205
Ensino	0	1.439	639
<b>Administração Pública</b>	4	410	17
<b>Agricultura, Silvicultura</b>	-4.389	5.052	102
<b>TOTAL</b>	<b>-1.649</b>	<b>27.106</b>	<b>41.528</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

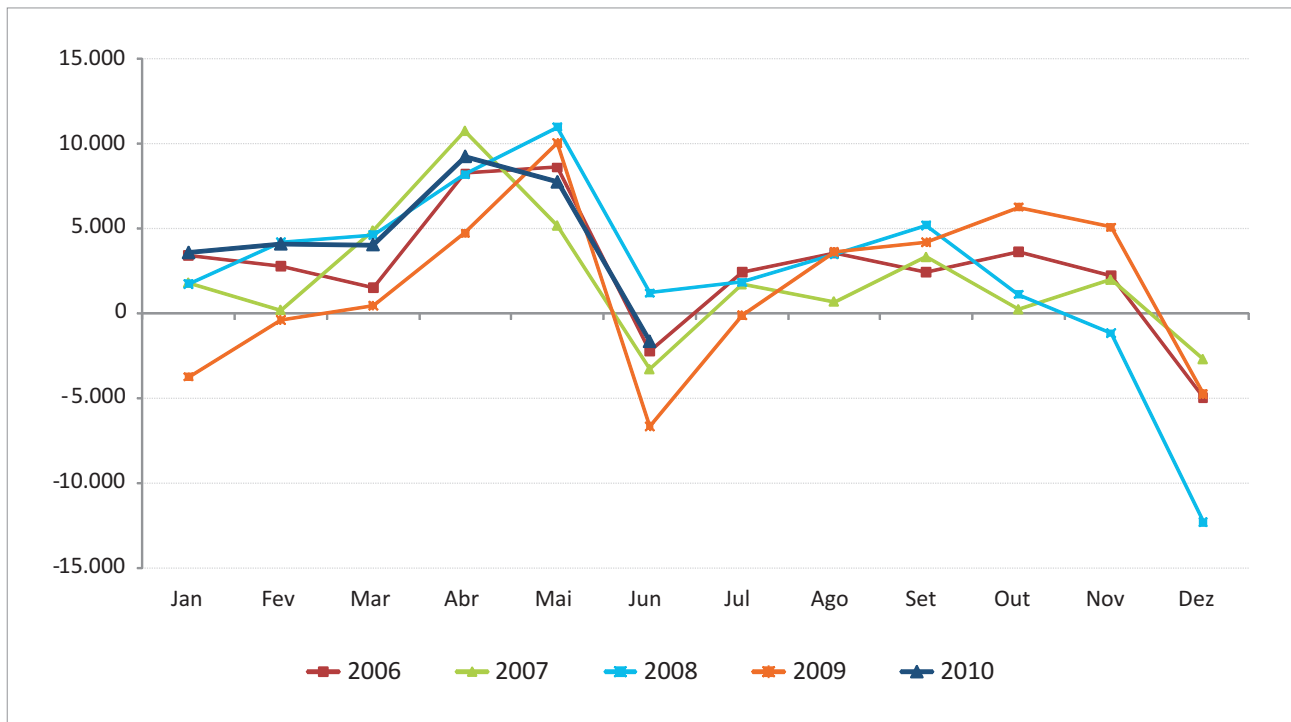
**Tabela 2 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil**

Nível Geográfico	Saldo		
	jun/10	no ano	12 meses
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>10.060</b>	<b>58.168</b>	<b>105.572</b>
Rondônia	2.119	16.734	27.245
Acre	587	1.767	2.434
Amazonas	2.441	13.544	26.311
Roraima	178	1.229	2.080
Pará	3.393	17.191	37.998
Amapá	104	1.292	1.942
Tocantins	1.238	6.411	7.562
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>37.365</b>	<b>113.194</b>	<b>407.614</b>
Maranhão	4.702	18.440	21.771
Piauí	2.871	13.236	23.117
Ceará	6.318	30.110	89.373
Rio Grande do Norte	2.670	8.188	27.507
Paraíba	2.587	1.237	22.082
Pernambuco	12.538	9.932	83.721
Alagoas	-67	-35.450	11.777
Sergipe	2.041	6.167	18.860
Bahia	3.705	61.334	109.406
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>123.823</b>	<b>894.012</b>	<b>1130.272</b>
Minas Gerais	38.870	232.572	242.734
Espírito Santo	-1.649	27.106	41.528
Rio de Janeiro	16.337	88.591	162.299
São Paulo	70.265	545.743	683.711
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>24.410</b>	<b>271.938</b>	<b>398.334</b>
Paraná	10.446	100.988	129.561
Santa Catarina	6.099	66.296	105.637
Rio Grande do Sul	7.865	104.654	163.136
<b>REGIÃO CENTRO OESTE</b>	<b>17.294</b>	<b>136.008</b>	<b>127.132</b>
Mato Grosso do Sul	3.177	20.584	20.671
Mato Grosso	5.287	24.686	16.802
Goiás	8.073	70.155	59.639
Distrito Federal	757	20.583	30.020
<b>TOTAL</b>	<b>212.952</b>	<b>1.473.320</b>	<b>2.168.924</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

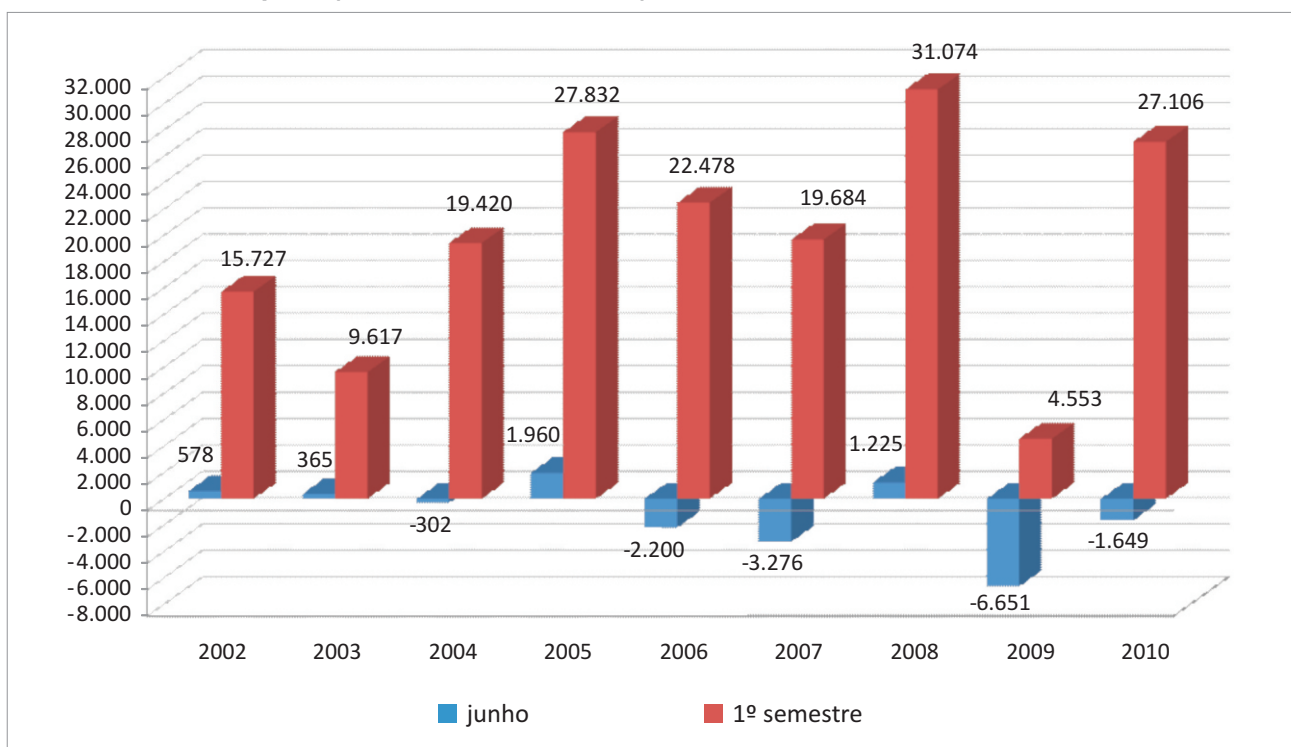
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



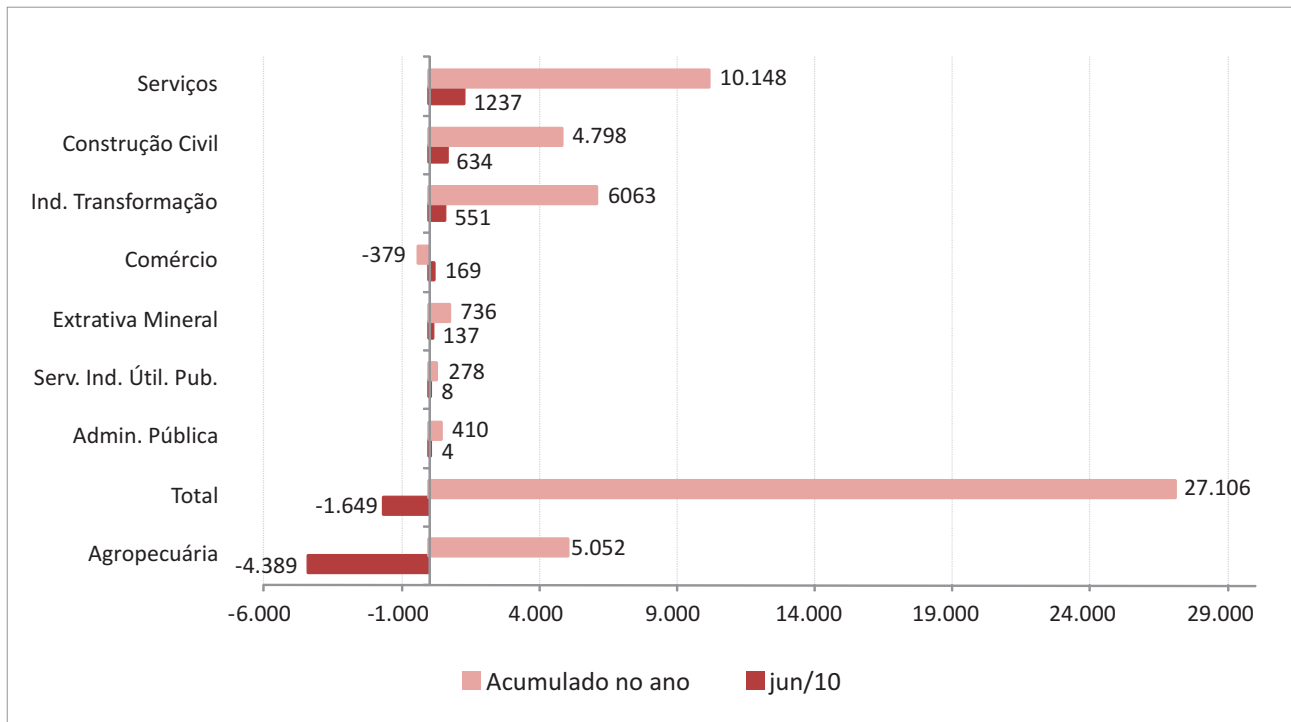
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo**  
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

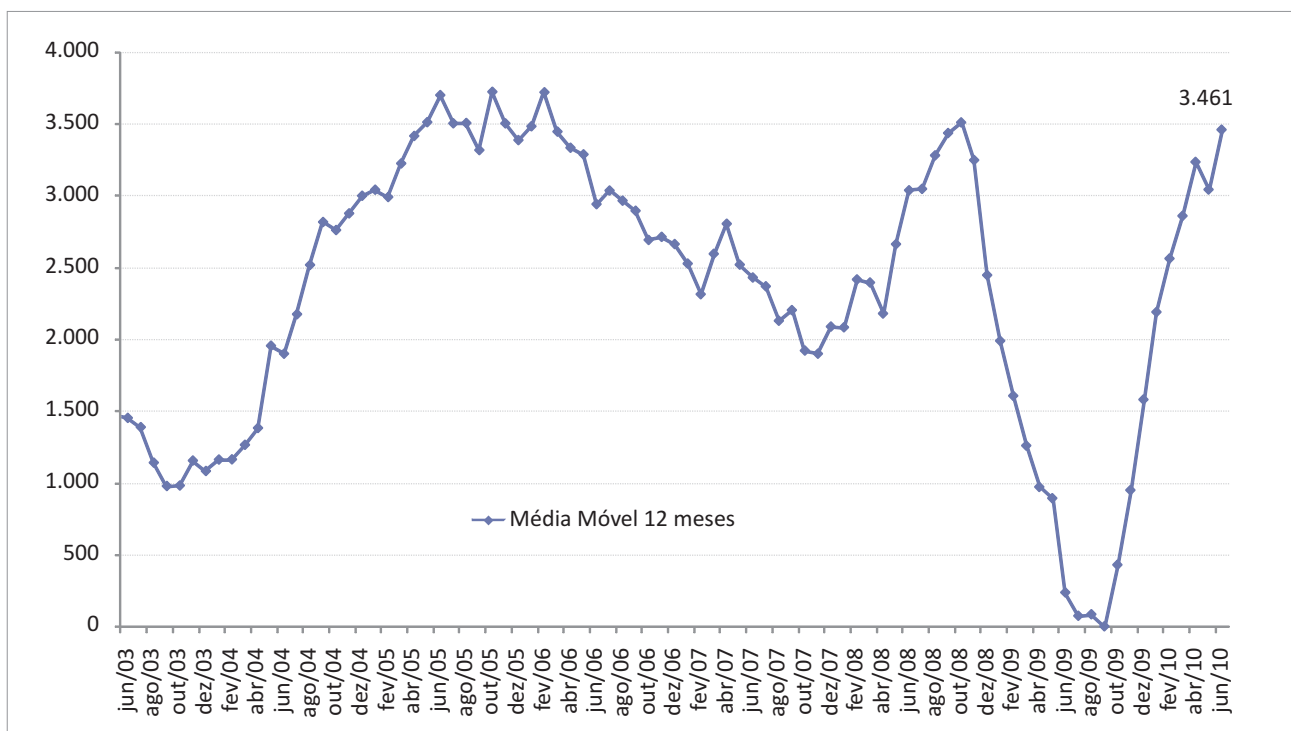
**Gráfico 3 - Emprego Formal por Atividade - ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

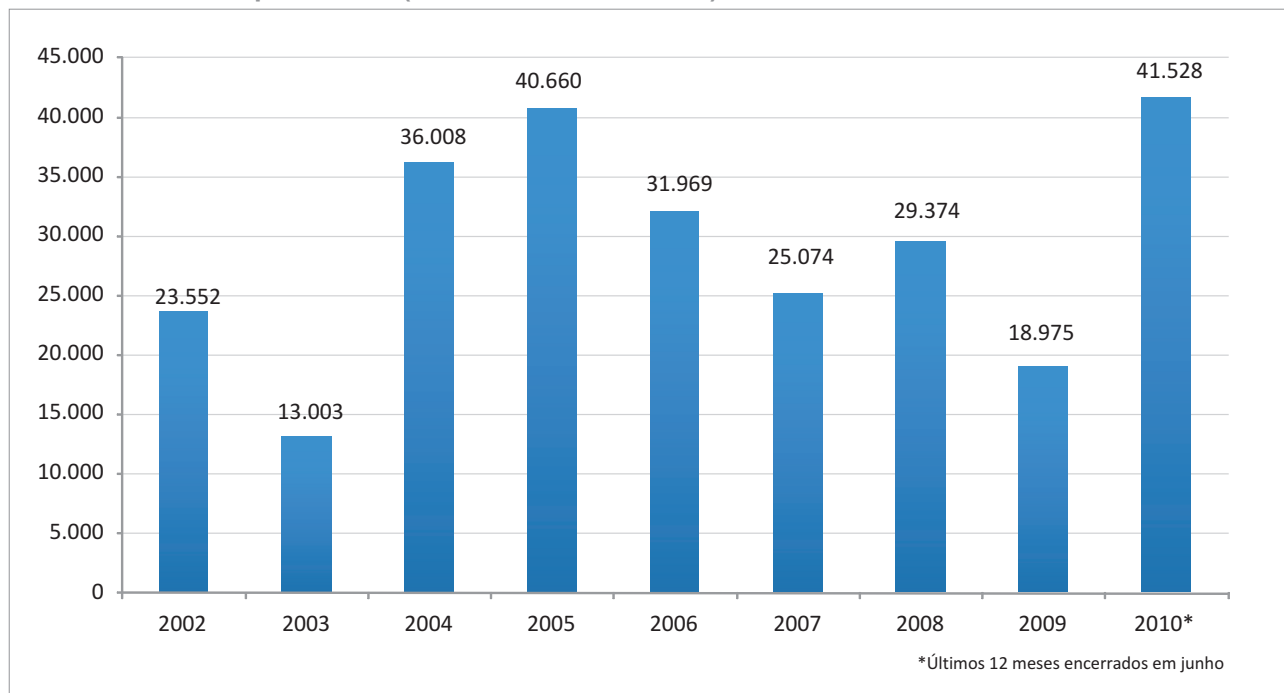
**Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

**Gráfico 5 - Geração de Empregos Formais no ES**  
Saldo líquido anual (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos da  
Economia do Bem-Estar e  
do Setor Público

### Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
Coordenadora de Conjuntura

### Editoração

João Vitor André  
Coordenador de Editoração –  
Estudos Econômicos